

Poesia

Brigite...

*Frequentemente sinto saudades de Brigitte, sobre tudo quando chove...
Choveu a noite inteira e eu acordei com saudades de Brigitte.*

Brigite era linda: meiga, delicada, discreta...

*Todos que me conhecem a pelo menos dois anos, sabem quem é Brigitte,
e muito embora, não entendessem ao certo a relação que tínhamos, a res-
peitavam e tratavam-na como uma igual...*

*Eu nem sei ao certo como Brigitte saiu da minha vida, mas a verdade é
que já não estamos juntas faz algum tempo...*

*Ontem, dentro do ônibus eu tive a sensação de ter visto Brigitte. No pri-
meiro momento fiquei feliz, afinal de contas; Brigitte...*

*Mas logo a seguir, foi me dando uma emoção que oscilava entre ódio e
rancor. O que que a Brigitte estava fazendo ali tão sossegada ao lado de
outra mulher?*

*Pra dizer a verdade fiquei quase estérica, mas me contive; pois não con-
vinha um escândalo dentro do coletivo urbano...*

*Disfarçadamente levantei, cheguei bem perto, pousei os olhos sobre o
banco e vi que não era Brigitte, não podia ser Brigitte, Não tinha o bri-
lho, a elegância, a suntuosidade de Brigitte. Decididamente não era
Brigite!!!*

*Puxei o sinal e desci; porque já havia passado do meu ponto fazia um
tempo.*

Caminhei feliz em direção ao meu destino...

Tudo bem que você não entende...

*Mas qual é o problema se eu sinto saudades da minha sombrinha azul
de bolinhas brancas!?*

Mírian Mee